

Nota Breve 28/10/2022**Portugal: Inflação passa a barreira dos dois dígitos em outubro****Observado**

- A taxa de variação homóloga do IPC estimada pelo INE para outubro é de 10,2% (9,3% em setembro).
- A variação mensal foi 1,25% (1,23% em setembro; 0,45% em outubro 2021).
- A taxa de inflação média anual aumentou para 6,7% (6,0% em setembro).

Avaliação

- A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) aumentou para 10,2% em outubro (o valor mais elevado desde maio de 1992), uma aceleração face aos 9,3% registados em setembro e superior à previsão do BPI Research de 9,6%.
- Na evolução da taxa de inflação subjacente é reafirmada a tendência de aceleração de preços. Ou seja, excluindo os produtos mais voláteis - alimentares não transformados e energia – os preços aumentaram 7,1% (6,9% em setembro). Os preços dos produtos energéticos aceleraram (27,6% homólogo, mais 5,4 p.p. do que em setembro); e os produtos alimentares não transformados aumentaram 18,9%, mais 2,0 p.p. do que em setembro.
- A taxa de inflação média anual aumentou para 6,7% em outubro, ligeiramente acima da estimativa do BPI Research (6,6%).
- O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) terá registado uma variação homóloga de 10,7%, valor superior aos 9,8% de setembro. Os dados finais do indicador serão publicados no dia 11 de novembro.
- O dado da estimativa rápida do IPC de outubro foi forte, quebrando a barreira dos dois dígitos, e acima do que prevíamos. Esperávamos uma variação em cadeia positiva da inflação (seguindo a sazonalidade habitual) mas em termos superiores aos dos últimos anos, que acabou por se verificar mas com mais força (+1,25%). Depois de dois meses em que o índice dos produtos energéticos caía em cadeia, voltou a subir de forma exuberante (6,7% em cadeia e 27,6% homólogo). No seu destaque, o INE sublinha os aumentos de preços do gás natural, embora não os quantifique. De facto, a este movimento do índice energético não será alheia a atualização das tarifas e preços do gás natural que entraram em vigor no início do mês, com os preços a subirem em média 3,9%. O mesmo aconteceu com as tarifas reguladas da eletricidade cuja atualização também ocorreu em outubro e representa um aumento de aproximadamente 3% na fatura média mensal de eletricidade. Ainda no que diz respeito à componente energética, do lado do Brent a decisão da OPEP de reduzir a oferta diária de crude em 2 milhões de barris/dia deverá sustentar o preço aos níveis atuais até ao final de 2022. Do lado do gás, o atual nível elevado de reservas na Europa fez com que os futuros do Dutch TTF tenham caído abaixo dos 100 eur/MWh pela primeira vez desde junho no passado dia 24. Contudo, também este dado deve ser interpretado com cautela, na medida em que a margem de manobra para descida de preços é determinada com base nas reservas que subsistirem após o inverno e não antes, dependendo isto em grande medida das condições meteorológicas. Em suma, consideramos que a nossa previsão para a inflação média em 2022 (7,9%) se encontra balanceada, mas ainda com riscos claramente ascendentes.

IPC outubro 2022

(%)

Variação homóloga do IPC	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	
					verificado	estimado
IPC Total	8,73	9,06	8,94	9,28	10,2	9,63
IPC subjacente ¹	5,98	6,24	6,49	6,89	7,1	6,75

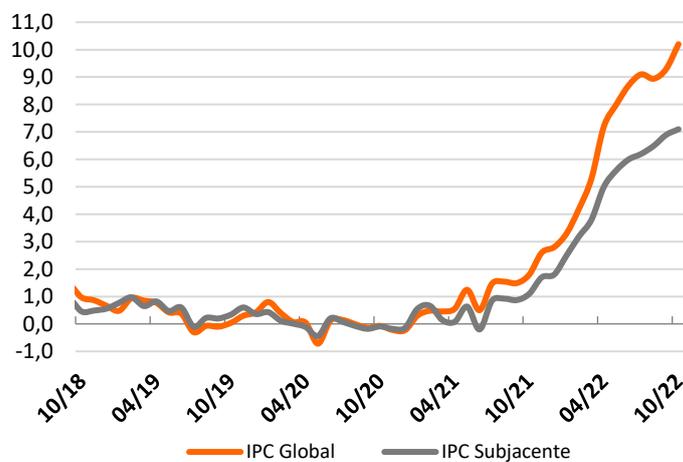
¹excl. energia e alimentares não transformados

Média da variação mensal do IPC no mês de outubro	2013-2018	2019	2020	2021	2022	
					verificado	estimado
IPC Total	0,16	0,04	0,11	0,45	1,25	0,78
IPC subjacente ¹	0,20	0,03	0,11	0,33	0,56	0,20

¹excl. energia e alimentares não transformados

Portugal: IPC

Variação homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir dos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2022

Tiago Belejo Correia, BPI Research

 e-mail: tiago.alexandre.correia@bancobpi.pt
AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.